



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS**  
**Curso de Especialização em Saúde da Família**



**ANA CAROLINA GONÇALVES MARQUES**

**ALTO ÍNDICE DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA UNIDADE BÁSICA II**  
**NOVA CANADÁ, EM ÁGUA AZUL DO NORTE – PARÁ**

**MARABÁ – PA**

**2020**

ANA CAROLINA GONÇALVES MARQUES

**ALTO ÍNDICE DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA UNIDADE BÁSICA II  
NOVA CANADÁ, EM ÁGUA AZUL DO NORTE – PARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família, Modalidade à distância, Universidade Federal do Pará, Universidade Aberta do SUS, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientadora: Profa. Me. Mônica Florice Albuquerque Alencar.

MARABÁ – PA

2020

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
de acordo com ISBD Sistema de Bibliotecas da  
Universidade Federal do Pará  
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os  
dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

---

M357a Marques, Ana Carolina G.

Alto índice de gravidez na adolescência na  
Unidade Básica de Saúde II Nova Canadá em Água  
Azul do Norte- PA. / Ana Carolina Gonçalves Marques.  
— 2020.  
XXVI, 26 f.

Orientador(a): Prof<sup>a</sup>. Me. Mônica Florice  
Albuquerque Alencar

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) -  
Especialização em Saúde da Família, Instituto de  
Ciências da Saúde, Universidade Federal do Pará,  
Belém, 2020.

1. Anticoncepcionais. 2. Gravidez. 3. Planejamento  
Familiar. Título.

ANA CAROLINA GONÇALVES MARQUES

**ALTO ÍNDICE DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA UNIDADE BÁSICA II  
NOVA CANADÁ, EM ÁGUA AZUL DO NORTE – PARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, Curso de Especialização em Saúde da Família, Universidade Aberta do SUS, Universidade Federal do Pará, pela seguinte banca examinadora:

Conceito: \_\_\_\_\_

Aprovado em: \_\_\_\_/ \_\_\_\_/ \_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA:

---

Profa. Me. Mônica Florice Albuquerque Alencar  
Orientadora

---

Prof. Xxxxxxxx

“Para ter sucesso, o seu desejo de sucesso deve ser maior do que o seu medo do fracasso.”

Bill Cosb

## RESUMO

A gravidez na adolescência é considerado um problema de saúde pública, além de oferecer riscos para gestantes, também oferece risco para a criança, normalmente gestações indesejadas, onde a mãe jovem passa por muitas situações novas, fisiologicamente e emocionalmente, o que torna necessária a intervenção de profissionais de saúde, atenção mais elaborada para com a saúde do adolescente. Esta pesquisa teve como objetivo desenvolver ações estratégicas para diminuir o número de gestações na adolescência na Unidade Básica II Nova Canadá. O estudo é do tipo descritivo com abordagem quanti-qualitativa, realizada na Unidade Básica de Saúde da Família II Nova Canadá no Município de Água Azul do Norte –PA, com gestantes adolescentes da área. Identificamos como maior causa de gestações na adolescência na área a pouca ou escassa informação sobre métodos contraceptivos. Estas falhas de informação são as maiores responsáveis pelos altos índices de gravidez precoce, situação na qual as adolescentes ficam bastante preocupadas com seu futuro e futuro dos filhos, pois a responsabilidade como mãe é algo que não planejaram para o momento. Conclui-se que os problemas gerados na vida dos jovens pela gestação na adolescência são inúmeros e a principal causa desse problema é a carência de informações adequadas entre os jovens sobre anticoncepcionais, meios de contracepção, falta educação sexual nas escolas e em casa, pois a educação sexual é o primeiro passo para avanço dessa luta de diminuição de gravidez na adolescência, visando também melhorar a comunicação entre jovens e seus pais como meio de promoção da saúde e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis.

**Palavras-chave:** Anticoncepcionais. Gravidez. Planejamento Familiar.

## ABSTRACT

Adolescent pregnancy is considered a public health problem, in addition to offering risks to pregnant women, it also offers risk to the child, usually unwanted pregnancies, where the young mother goes through many new situations, physiologically and emotionally, which makes intervention necessary health professionals, more elaborate attention to adolescent health. This research aimed to develop strategic actions to reduce the number of teenage pregnancies in the Basic Unit II Nova Canada. The study is a descriptive study with a quantitative and qualitative approach, carried out at the Basic Family Health Unit II Nova Canada in the municipality of Água Azul do Norte - PA, with pregnant adolescents from the area. We identified as a major cause of teenage pregnancies in the area the little or scarce information on contraceptive methods. These information gaps are largely responsible for the high rates of early pregnancy, a situation in which adolescents are very concerned about their children's future and future, as responsibility as a mother is something they did not plan for the moment. It is concluded that the problems generated in the lives of young people by pregnancy in adolescence are numerous and the main cause of this problem is the lack of adequate information among young people about contraceptives, means of contraception, lack of sexual education in schools and at home, as the Sex education is the first step in advancing this fight to reduce teenage pregnancy, also aiming to improve communication between young people and their parents as a means of promoting health and preventing sexually transmitted infections.

**Keywords:** Contraceptives. Pregnancy. Family planning.

## LISTA DE SIGLAS

DATASUS Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde do Brasil  
IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>1.1 Justificativa.....</b>	<b>13</b>
<b>2. OBJETIVOS.....</b>	<b>15</b>
<b>2.1 Objetivo Geral.....</b>	<b>15</b>
<b>2.2 Objetivos Específicos .....</b>	<b>15</b>
<b>3. METODOLOGIA .....</b>	<b>15</b>
<b>3.1 Implicações Éticas .....</b>	<b>16</b>
<b>3.2 Delineamento do Estudo .....</b>	<b>16</b>
<b>3.3 População de Estudo.....</b>	<b>18</b>
<b>3.4 Variáveis do Estudo .....</b>	<b>18</b>
<b>3.5 Análise Estatística dos Dados .....</b>	<b>18</b>
<b>4. RESULTADOS.....</b>	<b>19</b>
<b>5. DISCUSSÃO .....</b>	<b>21</b>
<b>6. CONCLUSÃO .....</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>25</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A cidade de Água Azul do Norte, localizada a 855 km da capital do estado, Belém, possui uma população de 27.444 habitantes em seus 7113 km quadrados, divididos entre zona rural e urbana. A população de maior número na cidade são pessoas na faixa etária de 15 a 69 anos. A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade é de 90,2%, um bom número, o que mostra que a taxa de analfabetismo está diminuindo na cidade. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,564, o salário médio mensal dos trabalhadores formais 1,8 salários mínimos, a população que não trabalha de forma formal tem renda de menos de 1 salário. A cidade não possui pontos turísticos, as pessoas vão para as praças para se reunirem ou para o piscinão de ramais que é estilo um balneário (IBGE, 2019).

O município de Água Azul do Norte é considerado uma cidade pobre, por baixas rendas conseguidas pelos moradores; porém, 95% das casas possui encanação, energia elétrica e coleta de lixo, o que ajuda na melhoria da saúde (IBGE, 2019).

O sistema de saúde de Água Azul do Norte é composto por 5 Unidades Básicas de Saúde compostas por médicos do Programa Mais Médicos; 1 Hospital Geral para a cidade; 1 Núcleo de Apoio à Saúde da Família, composto por nutricionista, fisioterapeuta, psicólogo; Programa Melhor em Casa, cuja equipe é composta de médico, enfermeiro, fisioterapeuta e psicólogo, que fazem atendimento nos domicílios, para os pacientes impossibilitados de ir à Unidade para atendimento. Existe também o Programa Saúde na Escola, onde a enfermeira vai até as escolas ou creches para fazer palestras informativas de temas diversos, para uma melhor conscientização da comunidade presente neste ambiente; e também dispomos de 1 Centro de Atenção Psicossocial.

A Unidade Básica de Saúde II Nova Canadá, localizada na cidade de Água Azul do Norte, no estado do Pará, é uma Unidade que apresenta boa estrutura física, temos salas de atendimento médico, da enfermagem, sala de vacina, sala de curativos, dentro das salas existem macas, cadeiras, e materiais para desempenho de funções para cada espaço, para melhor atender o cliente. Em relação aos equipamentos dispomos de esfigmomanômetro, estetoscópio, termômetro, visualizador de raio x, materiais para coleta ou anamnese dos pacientes, geladeira para vacinas, materiais para sala de vacina e curativo, poderíamos dizer que é o básico para funcionamento da Unidade.

A boa recepção dos funcionários facilita a entrada do usuário, por termos uma população resistente em procurar atendimento médico, alguns pacientes acabam vindo de forma desnecessária ao posto e outros não se apresentam nele.

Temos uma equipe que apresenta um bom desempenho para o trabalho e melhoria da saúde da área, demonstrando interesse e responsabilidade com a população. Ela é composta de médico, 2 enfermeiros, 22 agentes comunitários de saúde, 2 agentes de endemias, 2 técnicos de enfermagem, dentista e outros funcionários que integram a saúde como recepcionistas, funcionários da limpeza, segurança do posto. Com toda essa estruturação tanto física como pessoal, a equipe ainda passa por alguns problemas rotineiros dentro da Unidade, como falta de medicações, jovens meninas grávidas, falta de alguns materiais para desempenho das atividades rotineiras, alto índice de pacientes em uso de medicação controlada, falta de médicos especialistas e ainda enfrentamos uma certa dificuldade para acompanhamento dos pacientes da zona rural.

Na atenção Básica, temos um total de 803 famílias na área de abrangência, todas as residências têm água encanada, porém não contamos com rede de esgoto em toda a cidade, nos lugares onde não dispomos da rede temos as fossas que passam por tratamentos quando estão chegando em seu limite máximo de suporte. O lixo é dispensado em um local mais distante da casa, porém existe uma população que reside próximo. A comunidade conta com rede de escola pública e uma particular, farmácias, igrejas, mercados, feira livre, lojas de utensílios domésticos, roupas e calçados.

A Atenção Básica dispõe de uma programação pré-estabelecida para funcionamento e atendimentos, temos dias para demanda livre, atendimento de hipertensos e diabéticos, gestantes e puericultura, coleta de Papanicolau para estimular as mulheres da área que formam grupos e vão para a Unidade fazer os exames e visita domiciliares, em todos esses dias as urgências e emergências são atendidas a qualquer momento que se chegue à Unidade.

No momento, temos 10 gestantes adolescentes na área representando cerca de 20% das gestantes em idade considerada adulta (os dados foram obtidos através de prontuários). Essas são as gestantes que fazem o pré-natal, mas existem também aquelas que não comparecem à Unidade, cujos registros da cidade relativos a esse percentual não foram encontrados na página do DATASUS.

Embora gravidez na adolescência seja um assunto bastante debatido, ainda apresenta altos índices de ocorrência. A gravidez na adolescência, segundo o Ministério da Saúde, é considerada de 10 a 20 anos de idade; porém, a maior faixa etária acometida é a jovens entre 14 a 19 anos. Estas gestações trazem bastante transtornos à vida dos jovens acometidos e familiares envolvidos, sem falar no dano psicológico gerado às gestantes por elas não terem maturidade para encarar uma maternidade; riscos biológicos maternos e fetais também existem (BRASIL, 2017).

No Brasil, o momento de gestação dessas jovens ocorre entre 15 e 19 anos. Estava em níveis crescentes até o final do séculos XX, iniciando seu declínio no século XXI; porém, mesmo com este declínio, os grandes índices continuam a existir, principalmente em cidades menores, onde a comunidade apresenta um certo grau de resistência para usar a Unidade Básica como fonte de prevenção, procurando ajuda médica somente para fins curativos (AYLENI *et al.*, 2017).

A gravidez na adolescência é considerada um problema de ação coletiva. A organização social consiste em um caso específico, onde vários fatores são envolvidos e vários grupos diferentes afetados, pois o envolvimento de famílias e abandonos escolares, na compreensão dos pais, são aspectos que geram algum dano na parte psicológica de ambos os jovens, esta falta de apoio evidenciada piora a situação, trazendo mais transtornos para a vida da adolescente (CATHARINO, 2002).

O nascimento de uma criança é uma fase de grandes emoções na vida dos seres, vai se definir por um momento de mudança para a fase adulta, independentemente da idade, pois as responsabilidades aumentarão, isso é o que se espera; porém nem sempre os fatos ocorrem dessa forma, por isso geram-se tantos conflitos internos na vida do jovem, que é outro ponto que requer atenção da equipe de saúde (SILVA *et al.*, 2011).

Atualmente, as informações sobre sexualidade e meios anticonceptivos são bem mais debatidos do que em alguns anos atrás; no entanto, mesmo com tanta informação e orientação, as jovens mulheres continuam engravidando. Diante do exposto, surgem as indagações do que pode estar levando a esses altos índices de gravidezes na adolescência: será pouca informação e precisamos dar mais ênfase a este ponto? Timidez da população atingida? Falta de orientação dentro de casa? Problemas com conscientização dos jovens ou possivelmente uma recusa dos mesmos em fazer o planejamento familiar? E, ainda, será que estão cientes de todas

as consequências geradas pelos seus atos? Os questionamentos são muitos para intervir neste tema (CATHARINO, 2002).

As adolescentes devem ser encaminhadas imediatamente para pré-natal, para iniciar-se as orientações abrangentes na gestação como necessidades nutricionais, psicossociais, educacionais e problemas que enfrentarão por passar pela maternidade de forma precoce, contribuindo-se já na intervenção para se evitar gestações futuras, através da conscientização e planejamento familiar depois da gestação (AYLENE *et al.*, 2017).

A temática gera grande preocupação entre os membros da equipe de saúde, números crescentes, mães cada vez mais jovens, problemas que envolvem várias pessoas e âmbitos. Por estes e outros motivos ficou decidido entre a equipe de saúde da Unidade Básica II Nova Canadá investigar o “Alto índice de gravidez na adolescência na Unidade”, descobrindo os motivos pelos quais ocorrem tantos casos para intervir no problema.

### **1.1 Justificativa**

O que levou o profissional responsável pela pesquisa a escolher a Unidade Básica II Nova Canadá como seu local de pesquisa foi o critério de ser o local de trabalho do profissional e o alarmante número de gestantes adolescente nessa região. A abordagem do tema pela equipe foi para que conseguíssemos baixar o número de gestantes adolescentes, situação que preocupa a todos, pois a maioria dessas gestações na adolescência resulta em abandono escolar, o que impedirá as adolescentes de se ter uma melhor profissão ingressar na faculdade, deixando-as desmotivadas, sem expectativa de vida. Todas essas situações emocionais acabam repercutindo de forma negativa na vida das jovens.

Como os problemas ocasionados pela gestação na adolescência vão desde o momento da descoberta até o nascimento da criança, fica sob nossa responsabilidade intervir para tentar melhorar a questão da orientação e prevenção desse fato.

Alguns fatores que podem estar associados a estes elevados números são: multiplicidade de parceiros sexuais, menor busca ao serviço de saúde, falta de conhecimento sobre métodos anticoncepcionais, padrões religiosos por não se tratar de sexualidade em casa, timidez em procurar atendimento para ser orientada, ausência

de orientações sobre sexualidade nas escolas, todas essas situações contribuem para novos casos estarem acontecendo.

A educação em saúde para estes jovens é um ponto forte para o enfrentamento da situação, pois a conscientização da população em relação aos métodos contraceptivos. Saber o que o Posto pode oferecer em relação a estes métodos e uma boa orientação para a escolha do método que mais se adequa ao casal para menor riscos de falhas, foram ações que contribuíram para diminuir os altos índices de gravidezes indesejadas.

Buscando entender, conhecer e conscientizar os jovens da área pertencente ao município de Água Azul do Norte, tornou-se prática emergente intervir neste tema, haja vista que a Unidade Básica de Saúde tem como principal objetivo trabalhar na prevenção de acontecimentos. Além de benefícios para área adscrita, tivemos pontos positivos no município por termos uma população mais consciente e orientada com melhores planos de vida com autonomia para escolher o momento certo de gerar filhos.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Desenvolver ações estratégicas para diminuir o número de gestações na adolescência na Unidade Básica II Nova Canadá, no município de Água Azul do Norte, Pará.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Identificar a população jovem da área adscrita à UBS II Nova Canadá, em Água Azul do Norte, Pará;
- Promover palestras educativas sobre sexualidade e planejamento familiar aos jovens da comunidade adscrita à UBS II Nova Canadá, em Água Azul do Norte, Pará;
- Realizar consultas individualizadas direcionadas aos jovens da comunidade adscrita à UBS II Nova Canadá, em Água Azul do Norte, Pará, a fim de orientá-los quanto à prevenção da gravidez indesejada;
- Capacitar profissionais da UBS II Nova Canadá, em Água Azul do Norte, Pará, para visitas domiciliares à comunidade adscrita à Unidade, com foco na prevenção da gestação na adolescência;

## **3. METODOLOGIA**

### **3.1 Implicações Éticas**

Os profissionais da Unidade fizeram pesquisas rápidas, através de entrevistas durante as consultas, com o objetivo de conseguir informações imprescindíveis para prosseguimento do projeto, analisando o número de gestações na adolescência na Unidade Básica II Nova Canadá e buscando desenvolver ações estratégicas para diminuir esses números.

Ressalta-se, no entanto, que os dados coletados serviram única e exclusivamente para fins didáticos e de aperfeiçoamento dos processos de trabalho praticados na UBS II Nova Canadá, em Água Azul do Norte, Pará, subsidiando treinamentos internos da equipe de saúde da Unidade e atividades de educação em saúde aos jovens da comunidade adscrita à referida UBS, sendo garantida, em todas as etapas do estudo e após a realização do mesmo, a salvaguarda da identidade dos participantes da pesquisa, conforme preconiza a Res. CNS 510/16.

### **3.2 Delineamento do Estudo**

Para Marconi e Lakatos (2010), a metodologia é uma ciência que estuda meios que levem a um caminho a ser percorrido, com o objetivo de se fazer um estudo ou uma pesquisa, contendo materiais a serem usados, metas a serem alcançadas, para se definir algum questionamento de interesse.

Este estudo é de natureza descritiva e teve como objetivo descrever características e funções, através de interpretações retiradas das conversas durante atendimentos individuais e consultas das adolescentes. Estes dados foram considerados qualitativos, pois neles aconteceram verificações e análises de investigações, hábitos, atitudes e tendências (FONSECA, 2002). Já os achados de pesquisa fruto da interpretação das variáveis, encontram-se apresentados em percentis, tornando o estudo quali-quantitativo.

O estudo quanti-qualitativo é a abordagem para realização de análises tanto numéricas como de aspectos mais profundos como estilo de vida, opinião sobre certo posicionamento, sentimentos e formas de se relacionar com pessoas ou situações, de uma forma geral elas se completam para melhoria da pesquisa (MARCONI, LAKATOS; 2010).



No período em que as análises foram realizadas, foram investigados os altos índices de ocorrência de gravidez na adolescência. Para tanto, planejamos as seguintes atividades:

- Na Unidade de Saúde: capacitação de profissionais com reuniões de abordagem dos meios preventivos para que eles passassem a importância dos métodos contraceptivos para os jovens durante visitas domiciliares e marcassem consultas para médica ou enfermeira. Outra ação na Unidade: orientação para os jovens, através de palestras educativas relativas ao tema; orientação para familiares sobre a importância de debater o tema em casa; divulgação aos jovens sobre os vários métodos de anticoncepcionais que o Posto oferece e distribuição de preservativos durante consultas individualizadas, buscando colher informações aprofundadas sobre as causas que levam aos índices de gestação na adolescência a serem altos na região, bem como à compreensão do raciocínio das adolescentes sobre a temática.
- Na comunidade: para melhoria dos indicadores e diminuição desses casos, realização de palestras educativas para estes jovens, orientação individual para escolha do método contraceptivo, interação com jovens da comunidade para estreitamento dos laços com essa faixa etária para que eles se sintam confortáveis em procurar o Posto.
- Nas escolas: juntamente com a colaboração dos diretores das escolas, realização de palestras para o ambiente escolar, no intuito de abranger um número maior de ouvintes jovens para as orientações prestadas, apresentando aos mesmos os vários métodos disponíveis para um bom planejamento familiar.

Quanto ao que se refere aos recursos necessários para a realização desta pesquisa, estes atenderam às demandas do atendimento. Temos que levar em consideração as demandas mínimas necessárias como, por exemplo, proporcionar ao usuário ambiente seguro e confortável para realização das consultas individualizadas, informações de qualidade, com linguagem fácil e acessível, palestras educativas que atendam de maneira eficaz aos objetivos do trabalho, capacitação de qualidade aos funcionários da Unidade, para que desse modo se trabalhe eficazmente os índices de gestação na adolescência.

### **3.3 População de Estudo**

No tocante à população estudada, esta foi de pacientes adolescentes da Unidade Básica II Nova Canadá, que se localiza na Av. Lago Água Azul S/N Centro Vila Nova Canadá, distrito de Água Azul do Norte, Pará. Nesta Unidade temos um total de população adscrita de 6 mil pessoas, com 10 gestantes adolescentes. Quanto aos critérios de decisão para escolha da amostra de pacientes foi o grande número de adolescentes grávidas na região.

### **3.4 Variáveis do Estudo**

Quanto às variáveis do estudo, podemos considerar que algumas têm caráter qualitativo, uma vez que não são mensuráveis através de números, mas através de categorias. Essas categorias vão observar diversos aspectos, tais como hábitos, atitudes e a maneira como os indivíduos se comportam, tanto no aspecto coletivo quanto no aspecto individual, enquanto outras apresentam aspectos mais numéricos (MARCONI; LAKATOS, 2010).

Neste caso, analisaremos o porquê da ocorrência do grande índice de casos de gravidez na adolescência. Identificando esse motivo, poderemos agir em cima da problemática.

O grupo de participantes da pesquisa foi selecionado pelo pesquisador por chegar ser preocupante entre a equipe de saúde o número de adolescentes que chegam à Unidade para atendimento grávidas, isso resulta em muitos outros problemas nas vidas das adolescentes.

### **3.5 Análise Estatística dos Dados**

Os dados quantitativos serão apresentado em percentis, analisados à luz da literatura pesquisada.

#### 4. RESULTADOS

Diante das 10 gestantes pesquisadas, as mesmas tinham idade entre 12 a 16 anos, 20% delas no ensino fundamental e 80% ensino médio incompleto, porém em 80% delas abandonou a escola.

Em relação a conhecimento de métodos contraceptivos, 90% relataram que nunca haviam feito uso de nenhum e as informações que sabiam eram de conversas com amigas, porém não de uma pessoa que pudesse passar informações confiáveis. Acrescentaram que esse assunto entre elas é bem discutido, entretanto, com os pais, é um assunto pouco abordado ou nem é comentado dentro do ambiente domiciliar.

Das que tinham relacionamento estável com os pais de seus filhos, eram um total de 60%, o outros 40% foi com parceiros que não tinham vínculos. Destas, 60% mantinham relação sexual apenas com 1 parceiro e as outras não tinham parceiros fixos.

Quando descobriram que estavam grávidas, 70% teve resistência em iniciar o pré-natal. Por se tratar de gestações não planejadas a aceitação inicial em aprender a lidar com a gravidez é bem complicada para essas adolescentes, a mudança de vida é evidente, problemas familiares nas famílias dos adolescentes envolvidos também é muito comum.

Encontramos entre as meninas pesquisadas sentimentos descritos como: “se sentir isolada e só” (28%) “brigas e tristeza (40%), “se viam sem expectativa de vida (20%), “vontade de constituir família no momento” (30%), traduzindo os principais sentimentos relatados por elas neste momento de gestação.

Uma das ações que não conseguimos contemplar foram as palestras que seriam executadas nas escolas da área e ter com mais frequência as mini palestras na Unidade, por conta da pandemia do COVID-19, essas duas formas para intervir contra a gestação na adolescência tiveram que ser deixadas para o próximo semestre.

A pandemia pelo COVID-19 alterou o funcionamento da Unidade de forma radical, pois os atendimentos englobaram apenas urgências e emergências, e consultas que precisavam de acompanhamento contínuo como as gestantes. Por isso muitas ações inicialmente planejadas não foram realizadas, como as palestras educativas na Unidade pelo distanciamento necessário, foram realizadas apenas no 1º mês de estudo; e as palestras educativas nas escolas também deixaram de ser realizadas, pois no início da pandemia, as escolas pararam as aulas para se evitar aglomerações.

Também as consultas com médica e enfermeira, agendadas após as visitas domiciliares da equipe de saúde capacitada a partir deste projeto de intervenção, não puderam ser realizadas por todo o período da pesquisa em função da pandemia do COVID-19, pois o Ministério da Saúde preconizou isolamento e distanciamento social.

## 5. DISCUSSÃO

Na análise dessas 10 gestantes notamos que o emocional das mesmas fica instável, o medo predomina em todas elas, medo do parto, medo de não saber ou ter condições financeiras para arcar com as despesas, todas essas preocupações são geradas pela instabilidade que as mesmas têm, tanto financeira como pela responsabilidade materna.

As sensações emocionais que as jovens grávidas passam neste momento de vida parecem serem mais fortes e evidentes do que nas mulheres com mais idade, pois as mesmas ainda estão em fase de desenvolvimento e os hormônios muito presentes e aflorados nesta fase, deixa as jovens mais confusas e com mais medo por estarem em transição entre a fase jovem e adulta (DIAS, TEIXEIRA; 2010).

Nenhuma dessas jovens planejaram essas gestações; o que observamos foi um conhecimento pequeno em relação a formas de se prevenir, o medo as incertezas da vida, preocupações abandonos escolares são situações comumente vivenciadas por elas.

A maternidade na adolescência é vista pelo jovem como uma alternativa que irá predispor uma série de problemas novos em sua vida, situações consideradas pelos participantes da pesquisa desfavorável para o futuro, lidar com problemas familiares, carência afetivas, mudanças que terão que fazer parte de suas vidas, ausências e maior limitação nos projetos futuros, são encarados por eles exaltando o medo de falhas em qualquer situação. Essas preocupações são mais evidenciadas entre os que têm nível socioeconômico mais baixo (SILVA, *et al.*, 2011)

A pouca informação e por se tratar de um assunto pouco comentado dentro de casa torna essas informações mais dificultadas para esses jovens que iniciaram sua vida sexual sem nenhum preparo. Como estamos tratando de uma população que não possui o hábito de frequentar a Unidade Básica, a informação influenciada por todos esses pontos deixa os jovens cada mais distantes do que deveriam: estar preparados para ter a auto responsabilidade pelo seu corpo.

A falta de conhecimento sobre métodos contraceptivos e vergonha de ir ao posto de saúde para tratar do assunto pré-dispõe cada vez mais esta faixa etária da adolescência a se tornarem pais mais jovens e de acordo com os direitos reprodutivos as pessoas têm total autonomia em escolher os momentos de gerar filhos, tanto para

o homem como para a mulher e os serviços públicos oferecem os meios de prevenção (ARAÚJO *et al.*, 2016)

Os abandonos escolares que ocorrem na maioria delas é fator preocupante pois essas meninas dificilmente retornarão para as atividades escolares, e o maior grau de dificuldade por exemplo em fazer tratamentos ou seguir instruções repassadas pelo médico são na sua maioria, por pessoas que têm baixo grau de escolaridade, são ações momentâneas que repercutem negativamente no futuro.

Abandonos escolares são um dos problemas mais evidenciados entre as mães jovens no nosso país, as obrigações com filho, casa e esposo, acabam desmotivando essas mães a retornarem à escola, a falta de tempo ou paciência são os dois fatos relatados para o maior número de desistências (AYLENE *et al.*, 2017).

A função da Atenção Básica é trabalhar na prevenção de doenças e eventos, se temos uma população pouco informada mais problemas teremos nesta área, além das informações passadas para os jovens o trabalho com a família dos mesmos é de suma importância, pois o jovem terá mais liberdade para expressar suas dúvidas e medos.

De uma forma geral o que foi observado entre essas jovens foi a falta de conhecimento em relação aos métodos contraceptivos, a vergonha de pedir orientação para se prevenir são a principal causa de aumento de gestações na área de análise.

O projeto de intervenção teve boas ações para diminuir esses grandes números de gestação na adolescência, porém tivemos algumas fragilidades, dentre elas a diminuição de pessoas dentro da Unidade para serem informadas sobre meios de prevenção.

Como limitação, tivemos as dificuldades que nos impediram de executar tudo que se pretendia dentro da área, como por exemplo as palestras só foram ministradas no primeiro mês de estudo, pois tivemos que seguir as normas de isolamento e distanciamento social, que nos impedia de aglomerar pessoas, pelo covid-19, para que não se propagasse o vírus, as informações para estes jovens deixaram de serem repassadas, e muitos jovens deixaram de ser informados.

Para o programa mais médicos, teremos uma provável redução de casos de gestação na adolescência repercutindo em melhores resultados para outros profissionais médicos que virão ainda para Unidade, pois, apesar de não conseguirmos ter feito uma boa divulgação de informação, depois que detectamos os problemas, conscientizamos pelo menos as jovens grávidas sobre o uso de

anticonceptivos depois da gestação para se evitar novas gestações entre essas adolescentes.

Diante dos problemas achados juntamente com a equipe decidiu-se que após a pandemia estenderemos as ações de conscientização entre a população jovem porque acreditamos na educação em saúde como a melhor forma de diminuir esses números.

A relevância da temática para o município é que com a implantação do projeto de conscientização da população jovem irá aumentar a prevenção e diminuir o número de gestantes adolescentes, diminuído o número de abandonos escolares, esses jovens se tornarão adultos mais conscientes e orientados ajudando mais no desenvolvimento e crescimento do município.

## 6. CONCLUSÃO

Como o resultado pretendido desse projeto era aumentar o conhecimento das jovens em relação a métodos contraceptivos para evitar gestações indesejadas, fato comum em todo nosso estado não sendo diferente na cidade de Água Azul do Norte, a partir de educação em saúde, pela visão da equipe, é o melhor método de levar a informação e de se aproximar dos jovens para que frequentem mais a Unidade de Saúde, estreitando os laços com os adolescentes. Como não foi possível colocar em prática tudo o que foi inicialmente planejado, realizaremos as atividades que ficaram pendentes quando o funcionamento do Posto estiver normalizado.

Ao chegarmos à finalização deste trabalho, cujo principal objetivo foi diminuir o número de gestações na adolescência criando nos adolescentes uma cultura de prevenção reprodutiva, notamos a importância e influência que a Unidade tem nesse processo e a necessidade de priorização de maior incentivo na saúde de atenção integral ao adolescente.

Os jovens entrevistados não tinham noção dos seus direitos sexuais e reprodutivos, as gestações não eram desejadas, as preocupações e dúvidas predominavam na vida destas jovens.

Para que haja a promoção da saúde e prevenção das gestações indesejadas é necessário melhorar na qualificação de abordagem destes adolescentes. Assim, os resultados serão promissores para a área de atuação. Ações em torno da saúde e educação relacionadas ao tema serão de fundamental importância para melhorarmos os índices de gestações na adolescência, o que falta para esses jovens, dentre os aspectos que podemos intervir, é informação para que os mesmos saibam como se prevenir quanto a gestações indesejadas e doenças sexualmente transmissíveis.

Espera-se que este projeto de intervenção possa contribuir para diminuição de gestações na adolescência, onde foi detectado que todas ocorreram por falta de conhecimento dos métodos contraceptivos. Sabendo-se disso, a Unidade Básica de Saúde II Nova Canadá irá intervir com mais vigor sobre a saúde do adolescente proporcionando mais ações sobre a temática para levar essas informações para a população jovem da comunidade.



## REFERÊNCIAS

ARAUJO, R.L.D. *et al.* Gravidez na adolescência: consequências centralizadas para a mulher. **Temas em Saúde**. João Pessoa, v. 16, n. 2, p. 567. 2016. Disponível em: <http://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2016/08/16231.pdf>. Acesso em: 10 de mar. 2020.

AYLENE, E. M. V. *et al.* Gravidez na Adolescência e Transição para a Vida Adulta em Jovens Usuárias do SUS. **Rev. Saúde Pública**. São Paulo, v. 51, n. 3. 2017 Disponível em: <https://www.scielo.org/article/rsp/2017.v51/25/pt/>. Acesso em: 08 mar. 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual de Assistência em Planejamento Familiar**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2017.p. 34 – 42.

CATHARINO, T. R; Gravidez e Adolescência: investigação de um problema moderno. **Revista de Saúde**. Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p.165 2002. Disponível em: <http://www.abep.org.br/publicacoes/index.php/anais/article/viewFile/1223/1187>. Acesso em: 10 mar. 2020.

DIAS, A. C. G; TEIXEIRA, M. A. P. Gravidez na adolescência: um olhar sobre um fenômeno complexo. **Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 20, n. 45, p. 201 jan./abr. 2010. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103863X2010000100015\\_](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103863X2010000100015_) Acesso em: 10 mar. 2020.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

IBGE Cidades. **Histórico de Água Azul do Norte- PA**. IBGE Cidades@. Nov. 2019. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/agua-azul-do-norte/panorama>. Acesso em: mar. 2020.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, J. M. B. *et.al.* Percepção de adolescentes grávidas acerca de sua gestação. **Revista Baiana de Enfermagem**. Salvador, v. 25, n. 1, p.23-32. jan./abr. 2011. Disponível em: <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/viewArticle/5234>.

Acesso em: mar de 2020.

TABNET. **Ministério da Saúde**. 2015. Disponível em:  
<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?siab/cnv/SIABSpa.def>. Acesso em: mar.  
2020.